



SESAI

SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





CONSULTA PÚBLICA N° **XX**/2023

SERVIÇO DE TRANSPORTE AÉREO NOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





CADERNO TÉCNICO

CONSULTA PÚBLICA N° **XX**/2023



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





NOTA INICIAL

1

A Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), reforçando seu compromisso em contribuir com a boa gestão dos recursos públicos, objetiva receber contribuições acerca da prestação dos serviços de transporte aéreo para viabilizar as ações de saúde, edificações e saneamento em territórios indígenas na região norte do Brasil.

2

Trata-se de processo de busca de soluções e melhoria dos serviços de transporte aéreo na região norte, considerada uma região complexa/desafiadora para o mercado, dada a dificuldade de acesso, alto risco de incidentes, falta de infraestrutura aeroportuária, dinamismo do clima e densa vegetação da floresta amazônica.

3

Para tanto, disponibiliza-se o presente documento contendo informações gerais sobre os territórios, o modelo atual dos serviços contratados e questionamentos elaborados pela Administração Pública que conduzirão o mercado de táxi aéreo à auxiliar na melhoria da prestação desses serviços.

4

A meta é alcançar o mercado de transporte aéreo para colher as melhores práticas a fim de definir um modelo de contratação, de fluxos operacionais e de controle adequados para a prestação desses serviços para a Administração Pública, dada a relevância e o impacto para as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Saúde Indígena/MS para garantir o direito constitucional de acesso à saúde indígena.



SUMÁRIO

1. A Secretaria de Saúde Indígena.....	07
2. Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas.....	08
2.1. Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira.....	11
2.2. Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Juruá.....	13
2.3. Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro.....	15
2.4. Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Purus.....	17
2.5. Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Solimões.....	19
2.6. Distrito Sanitário Especial Indígena Amapá e Norte do Pará.....	21
2.7. Distrito Sanitário Especial Indígena Guamá-Tocantins.....	23
2.8. Distrito Sanitário Especial Indígena Kaiapó do Pará.....	25
2.9. Distrito Sanitário Especial Indígena Leste de Roraima.....	27
2.10. Distrito Sanitário Especial Indígena Manaus.....	29
2.11. Distrito Sanitário Especial Indígena Médio Rio Purus.....	31
2.12. Distrito Sanitário Especial Indígena Médio Rio Solimões e Afluentes.....	33
2.13. Distrito Sanitário Especial Indígena Parintins.....	35



2.14. Distrito Sanitário Especial Indígena Rio Tapajós.....	37
2.15. Distrito Sanitário Especial Indígena Vale do Javari.....	39
2.16. Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami.....	41
3. As ações de saúde no território indígena.....	43
4. As ações de saneamento e edificações no território indígena.....	44
5. O modelo atual de prestação de serviços de transporte aéreo.....	45
6. Os modais aéreos utilizados.....	46
7. Consulta Pública (Orientações)	47
7.1. Consulta Pública (Questões)	48

2. OS DISTRITOS SANITÁRIOS ESPECIAIS INDÍGENAS

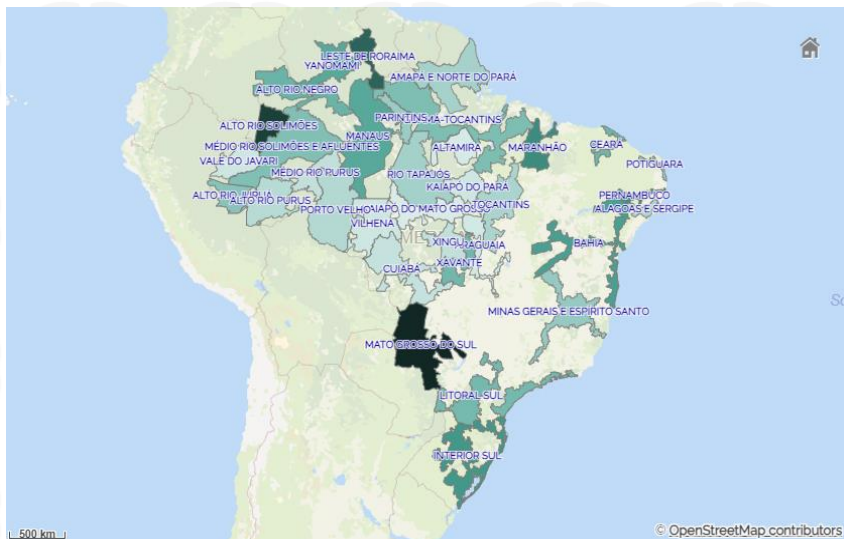
Os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) estão diretamente vinculados à SESAI e estão localizados próximos aos territórios indígenas. Compete aos DSEI planejar, coordenar, supervisionar, monitorar, avaliar e executar as atividades do SasiSUS. Tudo isso em harmonia com as demais instâncias do SUS e respeitando a medicina tradicional.

Assim, os Distritos são unidades gestoras descentralizadas do SasiSUS, que desenvolvem atividades administrativa-gerencial necessárias à prestação da assistência primária à saúde aos povos indígenas.

Estas unidades são definidas na Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI), Portaria MS/GM 254/2002, "como um modelo de organização de serviços orientado para um espaço etno-cultural dinâmico, geográfico, populacional e administrativo delimitado, que contempla um conjunto de atividades técnicas, visando medidas racionalizadas e qualificadas de atenção à saúde". Logo, compete aos DSEI a reordenação da rede de saúde e das práticas sanitárias necessárias à prestação de uma assistência integral e diferenciada.

A Saúde da População Indígena exige um modelo complementar e diferenciado de serviço, voltado para proteção, promoção e recuperação da saúde. Sua efetivação se dá através de rede de serviços, proteção, promoção e recuperação da saúde inclusive, em terras indígenas, conforme ilustração a seguir:






No contexto das populações indígenas, na maioria das situações, os cuidados primários oferecidos pelo SasiSUS são a única possibilidade do indígena acessar o sistema de saúde, não tendo outras portas de entrada, devido às grandes distâncias das aldeias até as cidades. Com isso, torna-se ainda mais necessário qualificar os cuidados primários oferecidos aos indígenas, para que tenham resolubilidade no próprio território e apenas acessem os níveis secundários do sistema em situações realmente necessárias.

Assim, as equipes atuam nos territórios indígenas com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde dessas comunidades.

Fonte: https://infoms.saude.gov.br/extensions/sesai_pop_indigena/sesai_pop_indigena.html

 **Consulte a página da SESAÍ para ter acesso aos dados detalhados dos Territórios Indígenas atendidos**



A Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) garante “aos povos indígenas o acesso à atenção integral à saúde, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política de modo a favorecer a superação dos fatores que tornam essa população mais vulnerável aos agravos à saúde de maior magnitude e transcendência entre os brasileiros, reconhecendo a eficácia de sua medicina e o direito desses povos à sua cultura”.

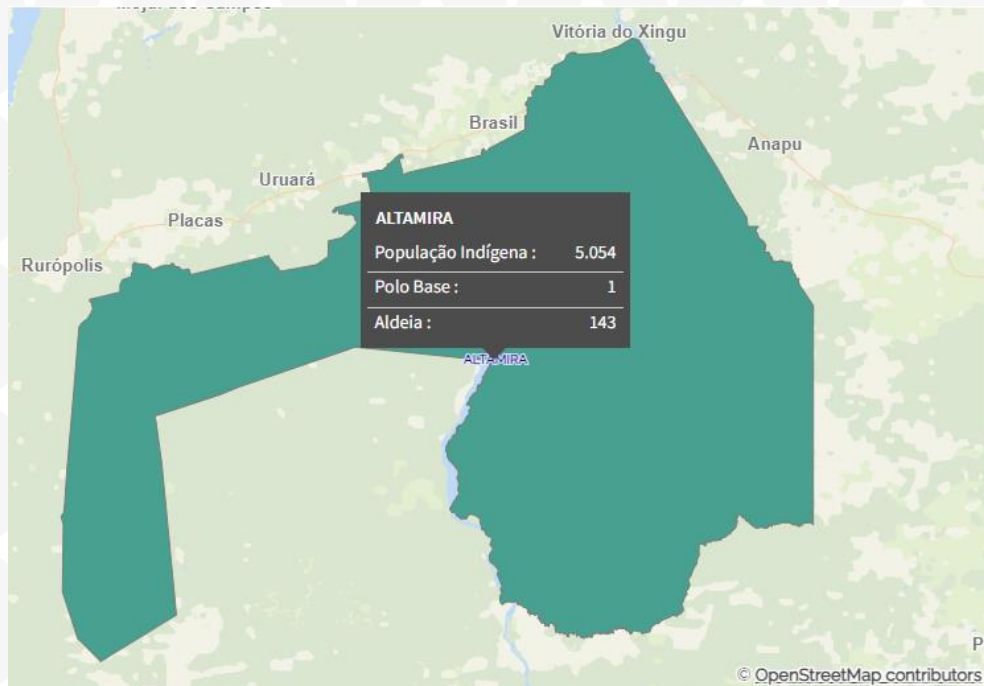
Com a intenção de alcançar esse objetivo e para orientar a formulação de estratégias de planejamento, execução, avaliação e supervisão das iniciativas voltadas à saúde das comunidades indígenas, a organização dos serviços de assistência à saúde dos povos originários é dado por meio dos Distritos Sanitários Especiais e Polos-Base, localizados em nível regional, onde tanto a atenção primária, quanto os serviços de referência são instalados.

Segundo a PNASPI, a definição territorial dos DSEI leva em consideração os seguintes critérios:

- ❖ população, área geográfica e perfil epidemiológico;
- ❖ disponibilidade de serviços, recursos humanos e infraestrutura;
- ❖ vias de acesso aos serviços instalados em nível local e à rede regional do SUS;
- ❖ relações sociais entre os diferentes povos indígenas do território e a sociedade regional;
- ❖ distribuição demográfica tradicional dos povos indígenas, que não coincide necessariamente com os limites de estados e municípios onde estão localizadas as terras indígenas.

Atualmente existem 34 Distritos, dos quais serão destacados, para esta Consulta Pública, os localizados na Região Norte do Brasil (16) e suas infraestruturas de operação aérea.

2.1. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA ALTAMIRA (PA)



Região e Dados do DSEI Altamira (PA)

O DSEI Altamira está localizado na região sudeste do Estado do Pará, às margens do rio Xingu do município de Altamira e a 870 quilômetros da capital Belém. É um dos quatro Distritos que integram o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no estado paraense.

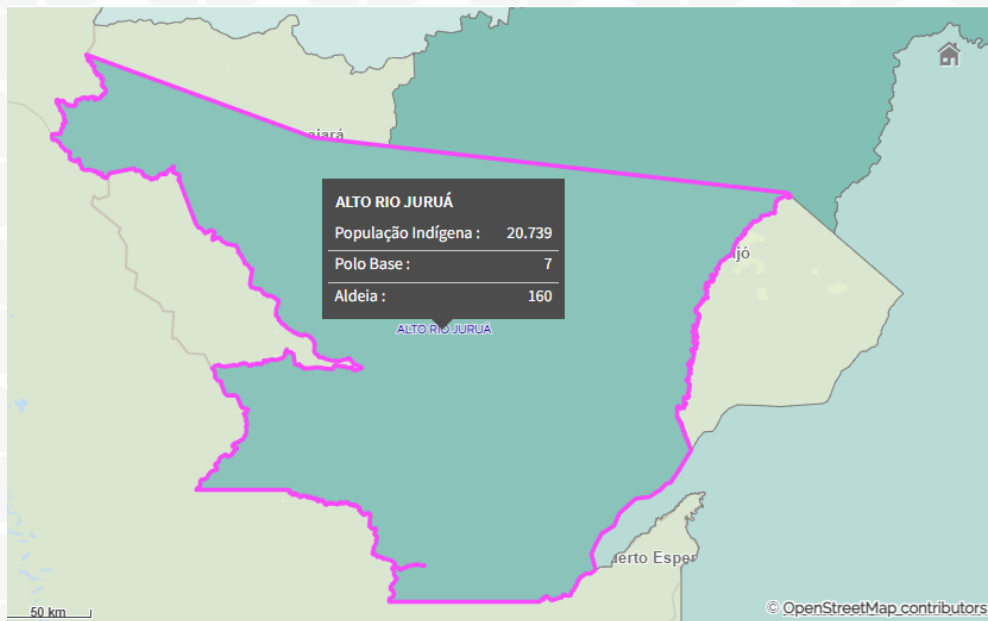
A área de abrangência estende-se por 08 (oito) municípios: Felix do Xingu; Senador José Porfírio; Vitória do Xingu; Porto de Moz; Anapú; Uruará; Medicilândia e Altamira, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e/ou aéreo.

A sede localiza-se no município de Altamira (PA).

2.1.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - ALTAMIRA (AC)

Modelagem da contratação	Horas Voo – Por tipo de Aeronave – Multimissão - Aeromédico
Base operacional	Altamira/PA
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Leve
Aeronaves utilizadas atualmente	Embraer 720 C
Tipo de carga executada	Carga Interna; Carga Perigosa e Passageiros
Quantidade de pistas utilizadas	18
Situação das pistas junto a ANAC	18 não registradas
Periodicidade de uso das pistas	18 utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	18 piçarra

2.2. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA ALTO RIO JURUÁ (AC)



O DSEI Alto Rio Juruá está localizado na região noroeste do Estado do Acre, fazendo fronteira com o Peru.

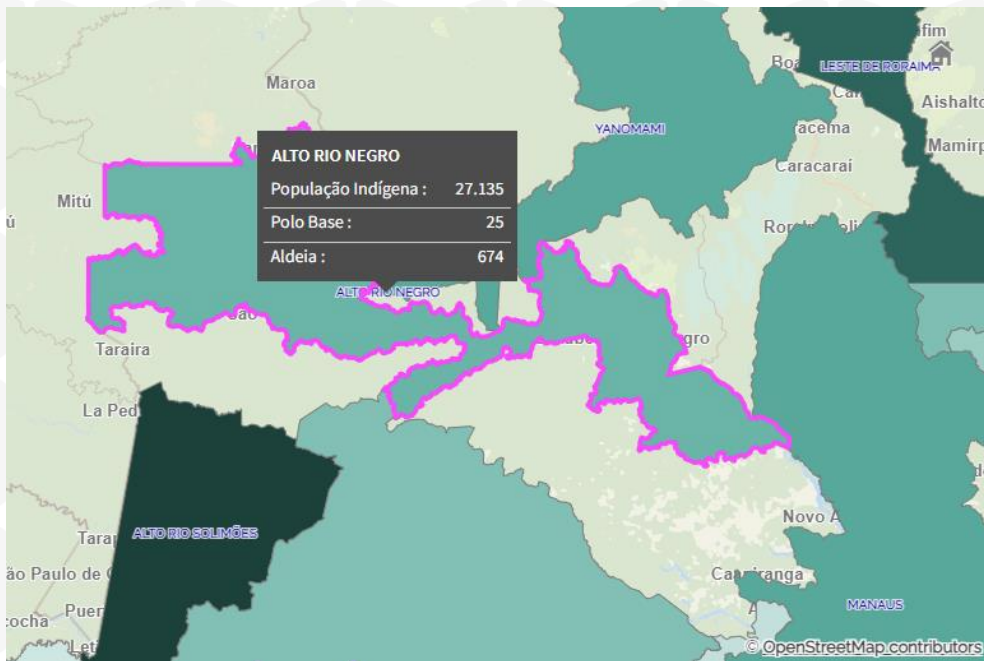
A área de abrangência estende-se por 8 (oito) municípios: Feijó; Jordão; Tarauacá; Marechal Thaumaturgo; Porto Walter; Cruzeiro do Sul; Rodrigues Alves e Mâncio Lima. O Acesso as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede do Distrito localiza-se no município de Cruzeiro do Sul (AC).

2.2.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - ALTO RIO JURUÁ (AC)

Modelagem da contratação	Por hora voo – Por tipo de aeronave - Multimissão - Aeromédico
Base operacional	Cruzeiro do Sul/AC
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa (Média de 25h/mês); Asa Rotativa (Média de 20h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Cessna 206; Helicóptero
Tipo de carga executada	Carga Interna e Passageiros
Quantidade de pistas utilizadas	06
Situação das pistas junto a ANAC	06 registradas
Periodicidade de uso das pistas	06 utilizadas com regularidade
Condições da superfície das pistas	06 pavimentadas

2.3. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA ALTO RIO NEGRO (AM)



O DSEI Alto Rio Negro está localizado na região noroeste do Estado do Amazonas, fazendo fronteira com a Colômbia e a Venezuela.

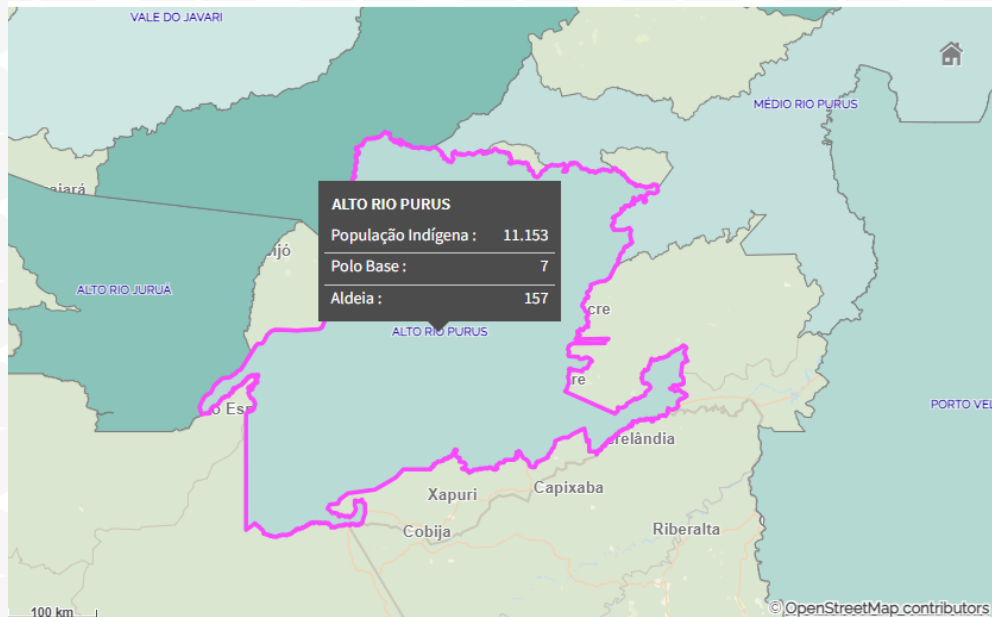
A área de abrangência estende-se por 03 (três) municípios: São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de São Gabriel da Cachoeira (AM).

2.3.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - ALTO RIO NEGRO (AM)

Modelagem da contratação	Por hora-voo – Por tipo de aeronave - Multimissão
Bases operacionais	Manaus/AM (Asa Fixa Média); São Gabriel da Cachoeira/AM (Asa Rotativa)
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa (Média de 95h/mês); Asa Rotativa (Média de 59h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Caravan e Helicóptero do tipo Esquilo
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros, remoção de enfermos e remoção aeromédica de baixa complexidade
Quantidade de pistas utilizadas	11
Situação das pistas junto a ANAC	11 registradas
Periodicidade de uso das pistas	07 utilizadas regularmente; 04 não utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	05 piçarra; 06 pavimentadas

2.4. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA ALTO RIO PURUS (AC)



O DSEI Alto Rio Purus está localizado no Estado do Acre, fazendo fronteira com a Bolívia e o Peru.

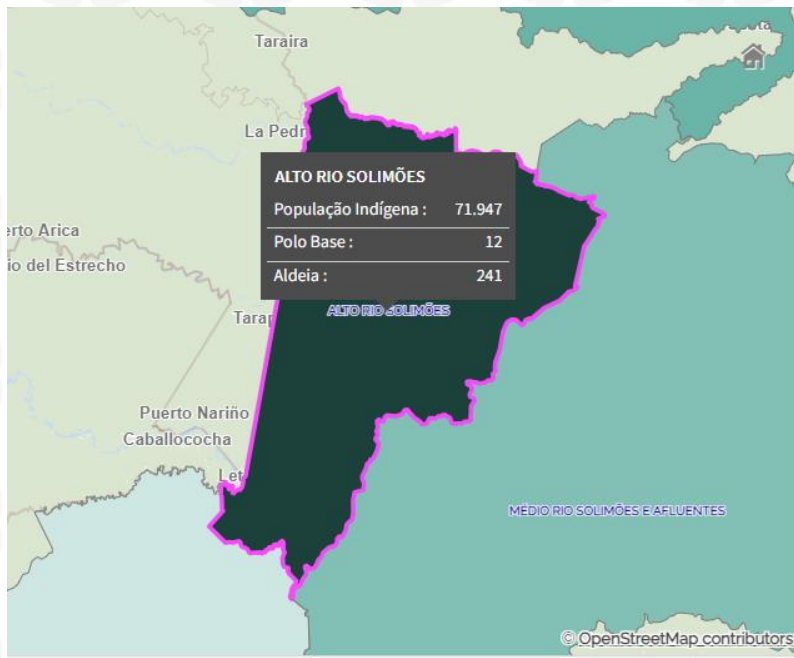
A área de abrangência estende-se por 07 (sete) municípios, sendo 04 (quatro) no Estado do Acre, quais sejam: Assis Brasil, Manoel Urbano, Santa Rosa do Purus e Sena Madureira; (02) dois no Estado do Amazonas, Boca do Acre e Pauini; e (01) um no Estado de Rondônia, Porto Velho, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de Rio Branco (AC).

2.4.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - ALTO RIO PURUS (AC)

Modelagem da contratação	Por hora voo – Por tipo de Aeronave - Multimissão - Aeromédico
Base operacional	Rio Branco/AC
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Rotativa (Média de 35h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Helicóptero
Tipo de carga executada	Cargas internas e transporte de passageiros
Quantidade de pistas utilizadas	06
Situação das pistas junto a ANAC	05 não registradas e 01 registrada
Periodicidade de uso das pistas	05 utilizadas regularmente e 01 não utilizada regularmente
Condições da superfície das pistas	05 pavimentadas e 01 grama

2.5. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA ALTO RIO SOLIMÕES (AM)



O DSEI Alto Rio Solimões está localizado no Estado do Amazonas, fazendo fronteira com a Colômbia e Peru.

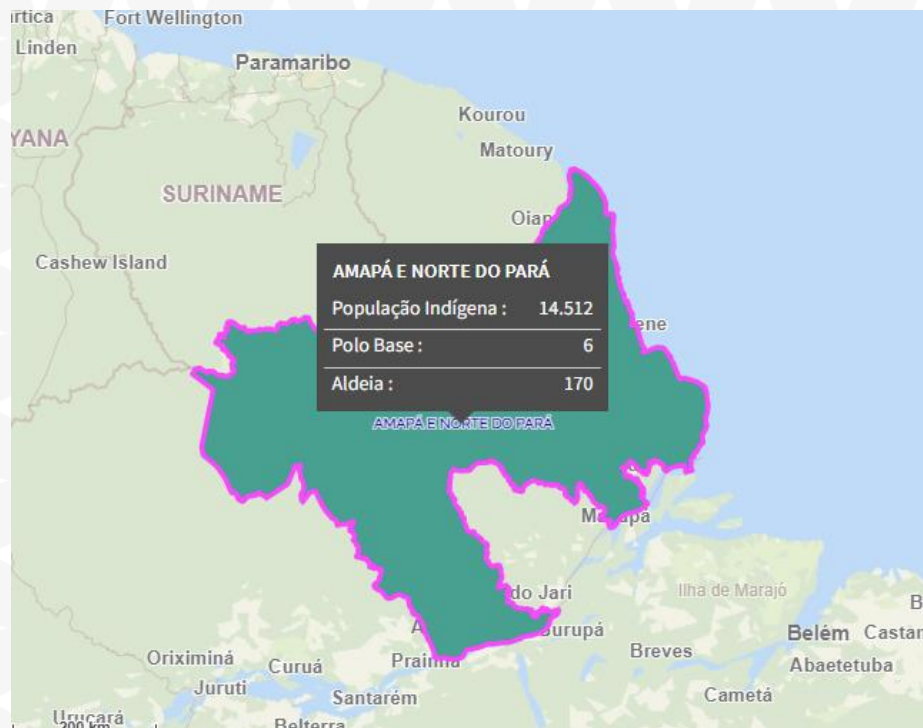
A área de abrangência estende-se por 07 (sete) municípios: Amaturá, Benjamin Constant, Japura, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga, e Tonantins, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de Tabatinga (AM).

2.5.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - ALTO RIO SOLIMÕES (AM)

Modelagem da contratação	Por horas/Voo - Por tipo de Aeronave - Multimissão - Aeromédico
Base operacional	Tabatinga/AM
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Rotativa (Média de 30h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Helicóptero
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros, remoção de enfermos e remoção aeromédica de baixa complexidade
Quantidade de pistas utilizadas	04
Situação das pistas junto a ANAC	04 registradas
Periodicidade de uso das pistas	04 utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	04 pavimentadas

2.6. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA AMAPÁ E NORTE DO PARÁ (AP)



O DSEI Amapá e Norte do Pará está localizado na região norte do Brasil, abrangendo os Estados do Pará/PA e Amapá/AP, fazendo fronteira com o Suriname.

A área de abrangência estende-se por 04 (quatro) municípios, sendo 03 (três) no Estado do Amapá: Pedra Branca do Amapari, Almeirim, Oiapoque; e 01 (um) no Estado do Pará, Óbidos, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

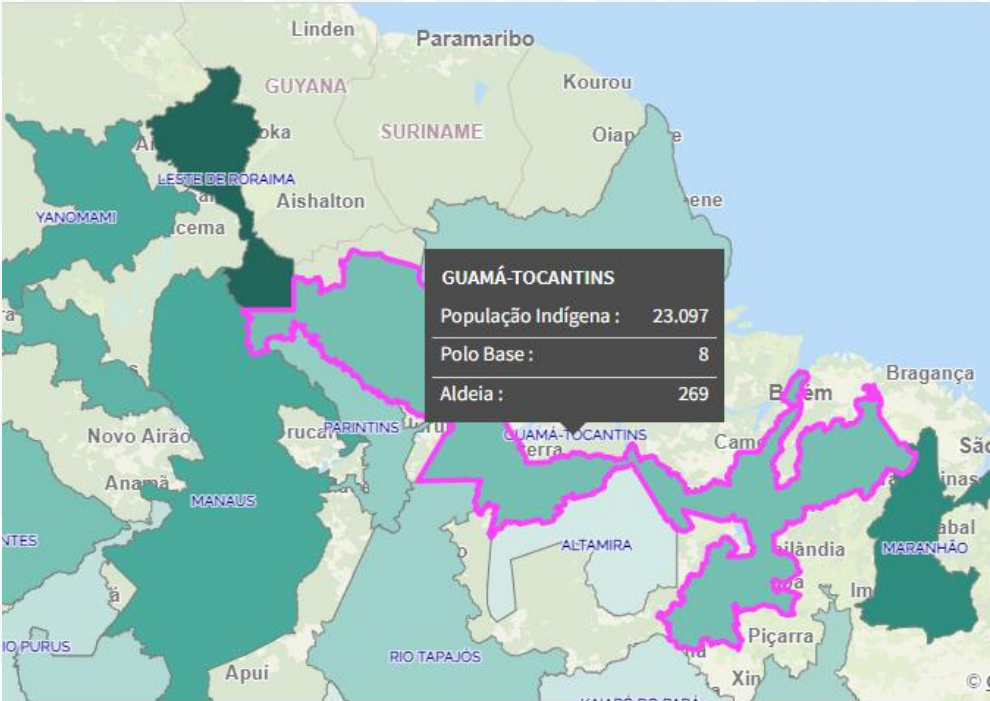
A sede localiza-se no município de Macapá (AP).

2.6.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - AMAPÁ E NORTE DO PARÁ (AP)

Modelagem da contratação	Por hora/voo - Por tipo de aeronave - Multimissão - Aeromédico
Base operacional	Macapá/AC
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Leve (78h/mês); Asa Fixa Média (16h/mês); Asa Rotativa (30h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Cessna 206; Caravan e Helicóptero
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros (Asas Fixas); Cargas internas, transporte de passageiros, remoção de enfermos e remoção aeromédica de baixa complexidade.
Quantidade de pistas utilizadas	13
Situação das pistas junto a ANAC	13 registradas
Periodicidade de uso das pistas	10 utilizadas regularmente; 03 não utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	1 pavimentada e 12 piçarra



2.7. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA GUAMÁ-TOCANTINS (PA)



O DSEI Guamá- Tocantins está localizado na região norte do Brasil, no Estado do Pará/PA.

A área de abrangência estende-se por 08 (oito) municípios, Capitão Poço, Marabá, Óbidos, Oriximiná, Paragominas, Santa Luzia do Pará, Tomé-Açu e Tucuruí, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

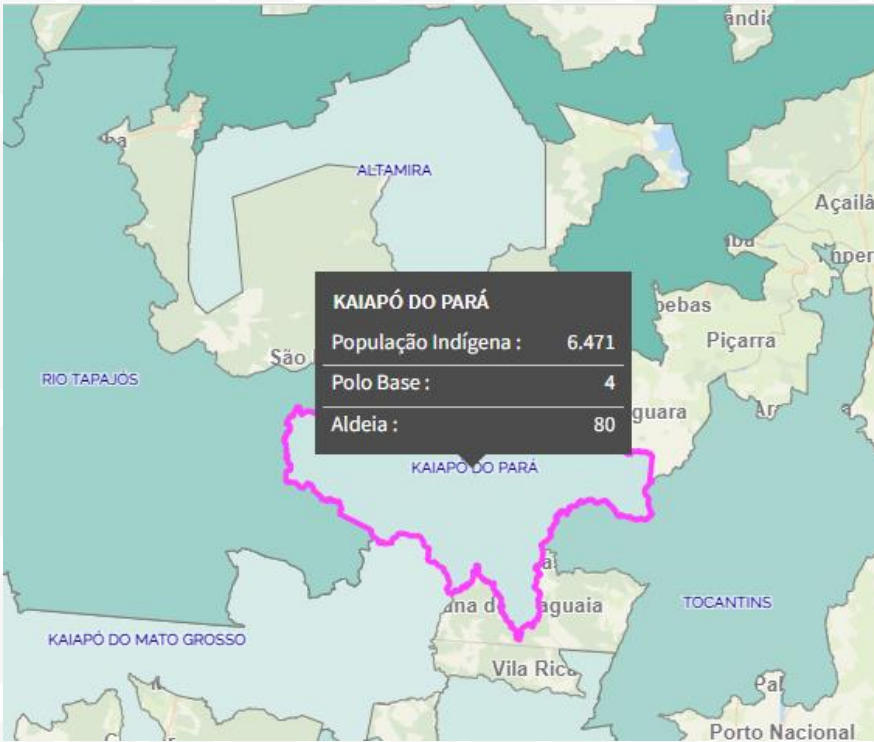
A sede localiza-se no município de Belém (PA).

2.7.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - GUAMÁ-TOCANTINS (PA)

Modelagem da contratação	Por horas/voo - Por tipo de aeronave - Multimissão - Aeromédico
Base operacional	Marabá/PA (Asas Fixas); Santarém, Oriximiná e Paragominas (Asas Fixas Médias) e Santarém/PA (Asas Rotativas)
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Leve (69h/mês); Asa Fixa Média (84h/mês); Asa Rotativa (16h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Cessna 206; Caravan e Helicóptero
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros, remoção de enfermos e remoção aeromédica de baixa complexidade.
Quantidade de pistas utilizadas	06
Situação das pistas junto a ANAC	01 registrada; 05 não registradas
Periodicidade de uso das pistas	06 utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	05 piçarra; 01 grama



2.8. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA KAIAPÓ DO PARÁ(PA)



O DSEI Kaiapó do Pará está localizado na região norte do Brasil, no Estado do Pará/PA.

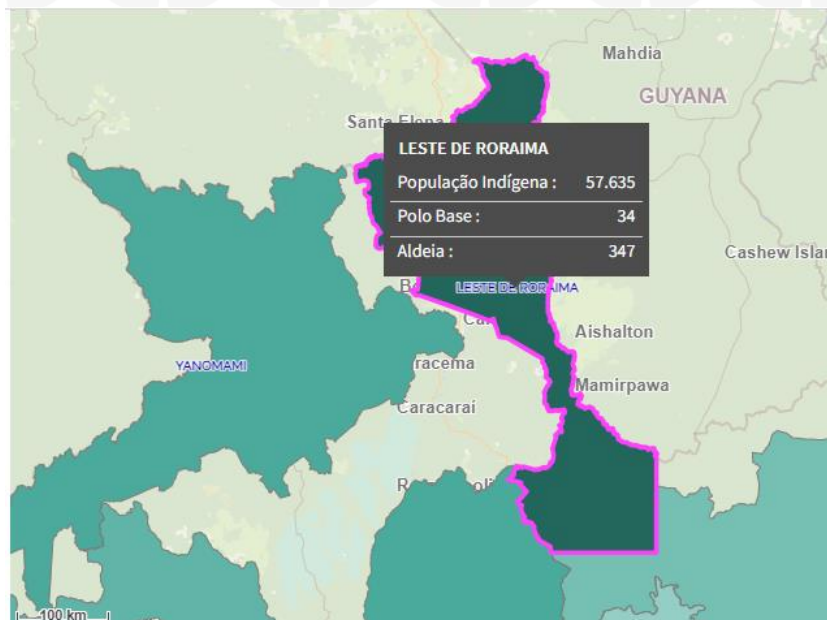
A área de abrangência estende-se por 07 (sete) municípios, Cumaru do Norte, Bannach, Pau D’arco, São Félix do Xingú, Ourilândia do Norte, Redenção, Santana do Araguaia, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de Redenção (PA).

2.8.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - KAIAPÓ DO PARÁ (PA)

Modelagem da contratação	Por hora-voo – Por tipo de aeronave – Multimissão - Aeromédico
Base operacional	Ourilândia do Norte Pará e São Félix do Xingu – PA (Asas Fixas); Ourilândia do Norte – PA (Asas Rotativas)
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Leve (158h/mês); Asa Rotativa (50h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Modelo EMB-721D; Helicóptero
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros, remoção de enfermos e remoção aeromédica de baixa complexidade.
Quantidade de pistas utilizadas	10
Situação das pistas junto a ANAC	09 registradas e 01 não registrada
Periodicidade de uso das pistas	09 utilizadas regularmente; 01 não utilizada regularmente
Condições da superfície das pistas	09 piçarra; 01 grama

2.9. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA LESTE DE RORAIMA (RR)



O DSEI Leste de Roraima está localizado na região leste do Estado de Roraima/RR, com fronteira com a Venezuela e Guiana.

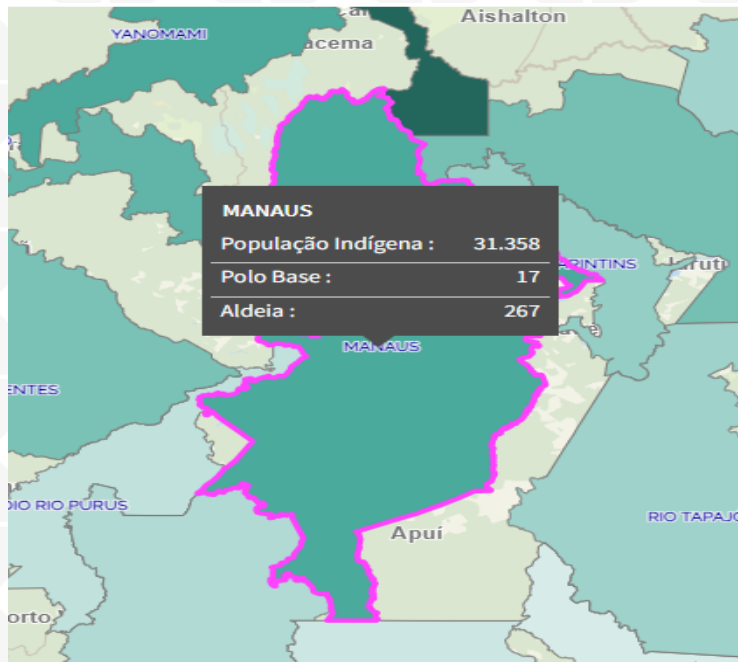
A área de abrangência estende-se por 09 (nove) municípios, Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Coroebe, Normandia, Pacaraima, Uiramuta sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de Boa Vista - RR.

2.9.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - LESTE DE RORAIMA (RR)

Modelagem da contratação	Horas Voo – Por tipo de Aeronave – Multimissão com Aeromédico
Base operacional	Boa Vista/RR
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Leve (211h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Modelo Cessna 206
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros, remoção de enfermos e remoção aeromédica de baixa complexidade.
Quantidade de pistas utilizadas	70
Situação das pistas junto a ANAC	60 registradas e 10 não registradas
Periodicidade de uso das pistas	49 utilizadas regularmente; 22 não utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	65 piçarra; 6 grama

2.10. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA MANAUS (AM)



O DSEI Manaus está localizado na região norte do Estado de Amazonas/AM.

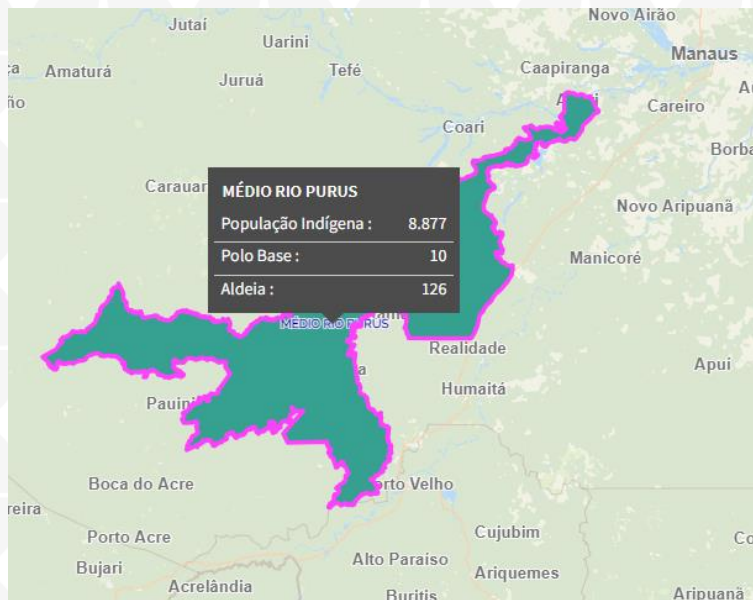
A área de abrangência estende-se por 15 (quinze) municípios, Anama, Autazes, Beruri, Borba, Careiro, Careiro da Varzea, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manicore, Nova Olinda do Norte, Rio Preto da Eva e Urucara, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de Manaus/AM.

2.10.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - MANAUS (AM)

Modelagem da contratação	Por horas voo + pernoite – Por tipo de aeronave - Multimissão
Base operacional	Manaus/AM
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Média (10h/mês) Previsão para contratação para aeronaves tipo Asas rotativas
Aeronaves utilizadas atualmente	Caravan
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros
Quantidade de pistas utilizadas	06
Situação das pistas junto a ANAC	06 registradas
Periodicidade de uso das pistas	06 utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	05 pavimentadas e 01 piçarra

2.11. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA MÉDIO RIO PÚRUS (AM)



O DSEI Manaus está localizado na região norte do Estado de Amazonas/AM.

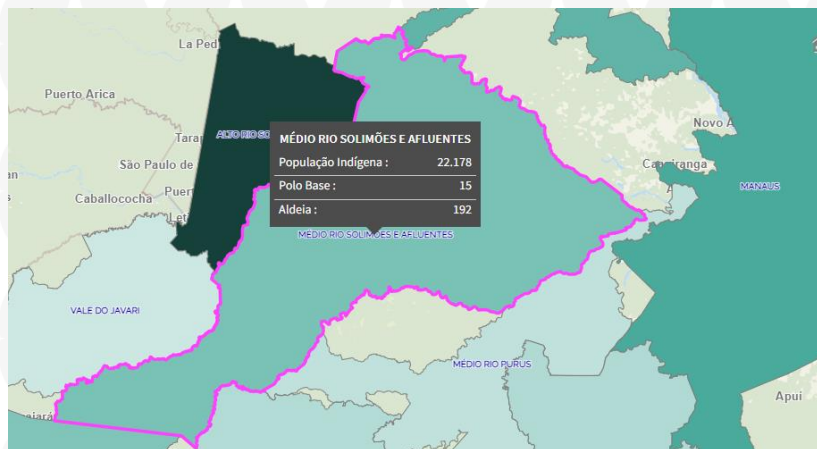
A área de abrangência estende-se por 02 (dois) municípios, Lábrea e Tapauá, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de Lábrea.

2.11.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - MÉDIO RIO PÚRUS (AM)

Modelagem da contratação	Por hora-voo – Por tipo de aeronave - Multimissão
Bases operacionais	Porto Velho/RO, Manaus/AM ou Rio Branco/AC (Todos os tipos de aeronaves)
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Leve (16h/mês); Asa Fixa Média (13h/mês); Asas Rotativas (15h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Modelo Cessna e Helicóptero Esquilo
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros (Asas Fixas); Cargas internas, transporte de passageiros, remoção de enfermos e remoção aeromédica de baixa complexidade.
Quantidade de pistas utilizadas	12
Situação das pistas junto a ANAC	03 registradas; 09 não registradas
Periodicidade de uso das pistas	12 utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	05 pavimentadas; 07 grama

2.12. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES (AM)



O DSEI Médio Rio Solimões e Afluentes está localizado na região norte do Estado de Amazonas/AM.

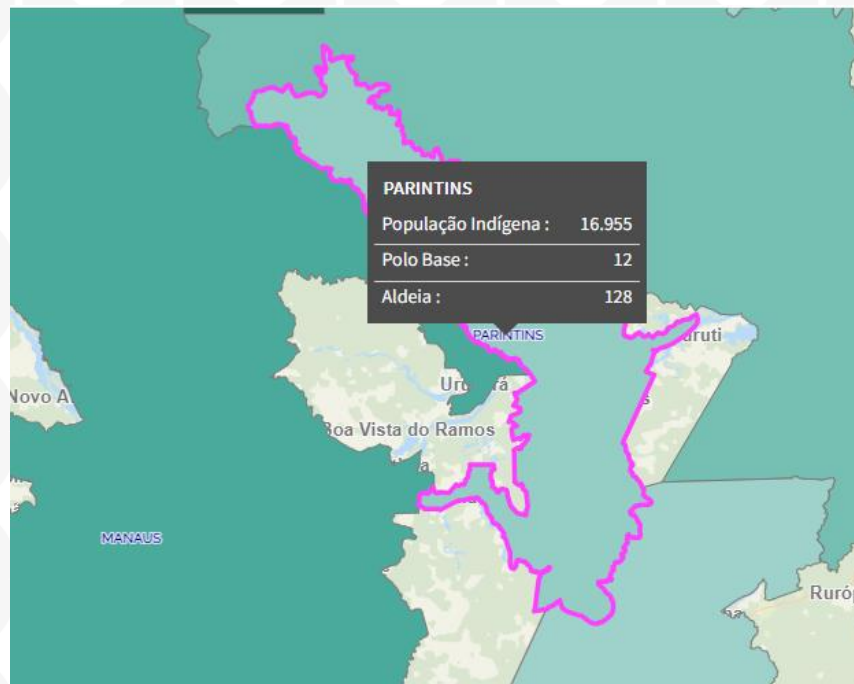
A área de abrangência estende-se por 14 (quatorze) municípios, Alvaraes, Carauari, Coari, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Ipixuna, Itamarati, Japura, Juruá, Jutai, Maraa, Tefé, Uarini, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de Tefé.

2.12.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI - MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES (AM)

Modelagem da contratação	Por hora-voo – Por tipo de aeronave - Multimissão
Base operacional	Manaus/AM
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Média (41/mês); Asas Rotativas (41h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Modelo Cessna e Helicóptero
Tipo de carga executada	Cargas internas, transporte de passageiros, remoção de enfermos e remoção aeromédica de baixa complexidade.
Quantidade de pistas utilizadas	09
Situação das pistas junto a ANAC	04 registradas; 05 não registradas
Periodicidade de uso das pistas	09 utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	09 pavimentadas

2.13. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA PARINTINS (AM)



O DSEI Parintins está localizado na região do baixo Amazonas/AM e do Pará.

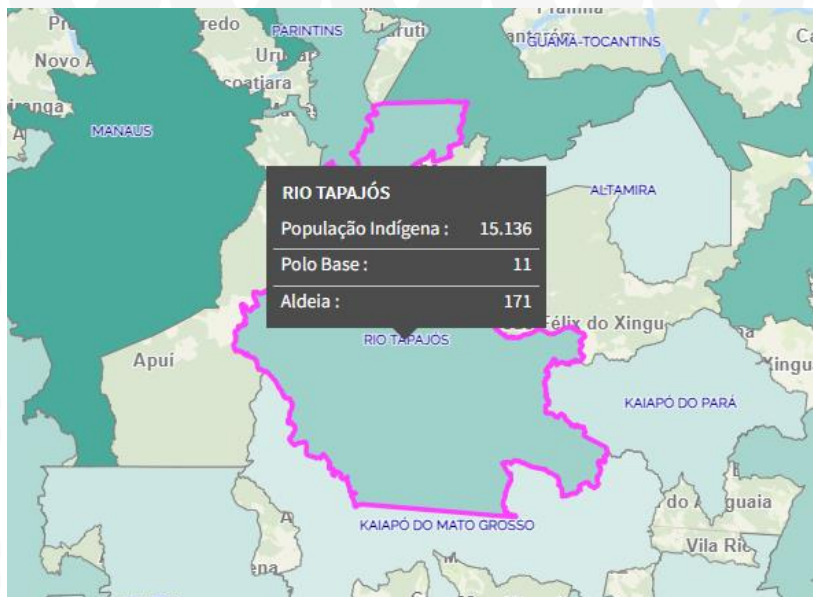
A área de abrangência estende-se por 05 (cinco) municípios do Amazonas: Parintins, Maués, Nhamundá, Barreirinha e Boa Vista do Ramos e 04 (quatro) municípios do estado do Pará: Aveiro, Faro, Itaituba e Juruti, sendo o acesso entre as aldeias por via fluvial, terrestre e aéreo.

A sede localiza-se no município de Parintins/AM.

2.13.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI – PARINTINS (AM)

Modelagem da contratação	Por hora/Voo - Por tipo de aeronave - Multimissão - Aeromédico
Base operacional	Parintins/AM
Tipos de aeronaves contratadas	Helicóptero (100h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Helicóptero Esquilo
Tipo de carga executada	Cargas internas; Passageiros; Remoção de enfermos e Remoção aeromédica de baixa complexidade
Quantidade de pistas utilizadas	03
Situação das pistas junto a ANAC	03 registradas
Periodicidade de uso das pistas	03 utilizadas com regularidade
Condições da superfície das pistas	03 piçarra

2.14. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA RIO TAPAJÓS (PA)



O DSEI Rio Tapajós está localizado na região sudeste do Estado do Pará/PA.

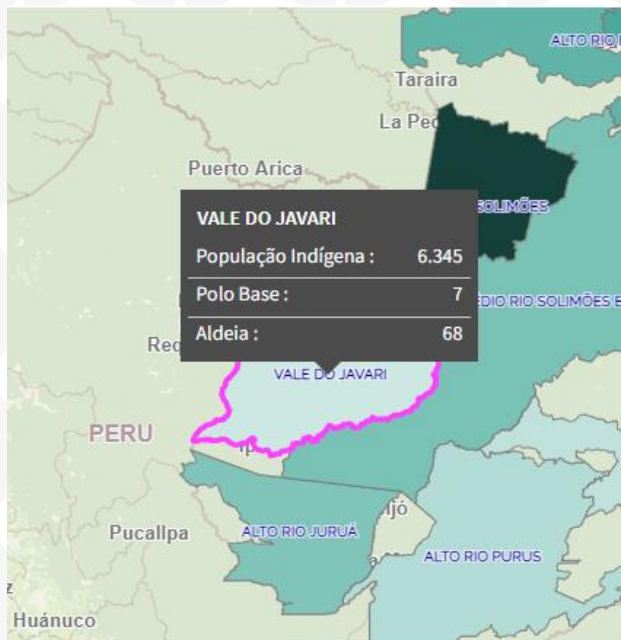
A área de abrangência estende-se por 05 (cinco) municípios: Aveiro; Jacareacanga; Novo Progresso; Trairão; todos no Estado do Pará e Apuí, no Estado do Amazonas.

A sede localiza-se no município de Itaituba.

2.14.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI – RIO TAPAJÓS (PA)

Modelagem da contratação	Horas voo - Por tipo de aeronave - Multimissão - Aeromédico de baixa complexidade
Base Operacional	Itaituba/PA
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Leve (50h/mês); Asa Fixa Média (50h/mês); Asa Rotativa (50h/mês).
Aeronaves utilizadas atualmente	Modelo Cessna 206; Modelo Cessna 208; Helicóptero.
Tipo de carga executada	Cargas internas; Passageiros; Remoção de enfermos e Remoção aeromédica de baixa complexidade
Quantidade de pistas utilizadas	22
Situação das pistas junto a ANAC	06 registradas e 16 não registradas
Periodicidade de uso das pistas	10 utilizadas regularmente e 12 não utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	17 piçarra; 4 pavimentadas e 1 grama

2.15. DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA VALE DO JAVARI (AM)



O DSEI Vale do Javari está localizado na região sudoeste do Estado do Amazonas/AM, próximo da fronteira com o Peru.

A área de abrangência estende-se por 04 (quatro) municípios, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença e Jutaí.

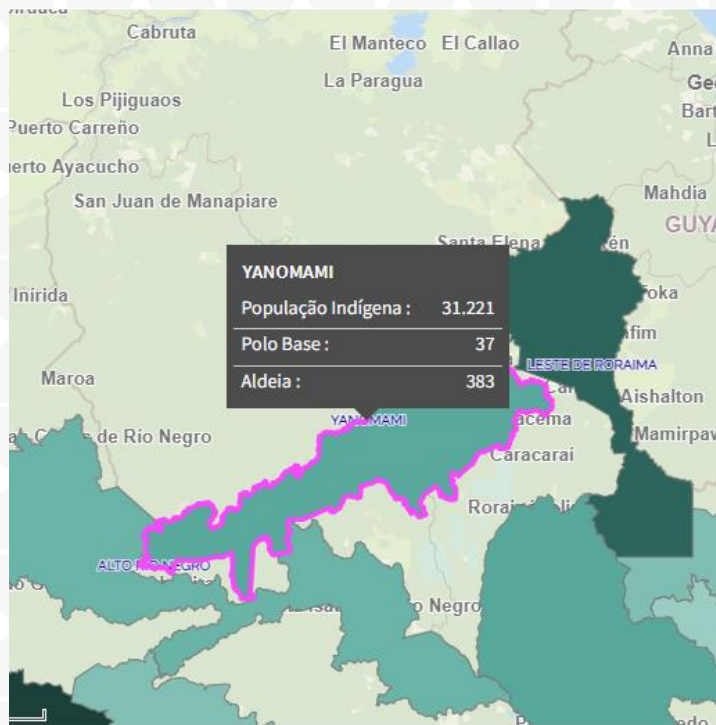
A sede localiza-se no município de Atalaia do Norte.

2.15.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI – VALE DO JAVARI

(AM)

Modelagem da contratação	Por hora/voo - Por tipo de aeronave – Multimissão - Remoção de baixa complexidade
Base Operacional	Tabatinga/AM
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Rotativa (46h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Helicóptero Esquilo
Tipo de carga executada	Cargas internas; Passageiros; Remoção de enfermos e Remoção aeromédica de baixa complexidade
Quantidade de pistas utilizadas	02
Situação das pistas junto a ANAC	02 não registradas
Periodicidade de uso das pistas	02 não utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	02 grama

2.16 DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – YANOMAMI



O Dsei Yanomami está localizado na região norte do Brasil, abrangendo o extremo norte de Roraima, em divisa com o estado do Amazonas e fronteira com a Venezuela.

A área de abrangência estende-se pelos municípios de Barcelos (AM), Santa Isabel do Rio Negro (AM), São Gabriel da Cachoeira (AM), Alto Alegre (RR), Amajari (RR), Caracaraí (RR), Iracema (RR) e Mucajaí (RR), sendo o acesso às comunidades; 98% aéreo.

A sede localiza-se no município de Boa Vista (RR).

2.16.1. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS - DSEI – YANOMAMI (RR e AM)

Modelagem da contratação	Horas Voo – Por tipo de Aeronave – Multimissão com Aeromédico
Base Operacional	Boa Vista/RR (Asa Fixa); Polo Base Surucucu – Município de Alto Alegre/RR - 2h de Boa Vista/RR (Asa Rotativa)
Tipos de aeronaves contratadas	Asa Fixa Leve (1.067/mês); Asa Fixa Média (160/mês); Asa Rotativa (125h/mês)
Aeronaves utilizadas atualmente	Cessna 206; Cessna 208 e Helicóptero Esquilo
Tipo de carga executada	Cargas internas; Cargas Perigosas; Passageiros; Remoção de enfermos e Remoção aeromédica de baixa complexidade
Quantidade de pistas utilizadas	49
Situação das pistas junto a ANAC	31 registradas; 18 não registradas
Periodicidade de uso das pistas	49 utilizadas regularmente
Condições da superfície das pistas	12 piçarra; 06 pavimentadas; 31 grama

3. AS AÇÕES DE SAÚDE NO TERRITÓRIO INDÍGENA



Transporte de insumos de saúde, inclusive medicamentos, vacinas e com logística reversa



Remoções de pacientes indígenas com seus acompanhantes



Transporte de profissionais de saúde (médicos, equipe de enfermagem, nutricionistas, dentistas, psicólogos, etc.)



Retornos dos pacientes de alta para as comunidades de origem



Ações de controle da Malária



Ações de diagnósticos do território



Transporte de Alimentação para pacientes indígenas e acompanhantes



Transporte de cargas (barco, motor, etc.) e cargas perigosas, com logística reversa

4. AS AÇÕES DE SANEAMENTO E EDIFICAÇÕES NO TERRITÓRIO INDÍGENA



Transporte de profissionais (engenheiros, geólogos, arquitetos, pedreiros, eletricista)



Transporte de insumos de saneamento e tratamento de água



Ações emergenciais do SESANI



Construção de Sistemas de Abastecimento de Água



Ações de diagnósticos do território



Melhorias de Infraestrutura



Construção de Módulos Domésticos Sanitários



Construção Unidades Básicas de Saúde (UBSI) e Polos Base



5. MODELO ATUAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO

O atual modelo baseia-se em aeronaves multimissões. Uma mesma aeronave pode ser reconfigurada para vários tipos de missão tais como:

- a. Transporte de carga (cabine vazia);
- b. Transporte de cargas perigosas;
- c. Transporte de pessoas (cabine com assentos); e
- d. Transporte aeromédico (cabine com macas e equipamentos modulares).

O operador aéreo deve possuir homologação expedida pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC para os quatro tipos de transporte: pessoas, carga, carga perigosa e aeromédico.

6. OS MODAIS AÉREOS UTILIZADOS



ASAS FIXAS LEVE

Aeronave certificada para operações de decolagem e pouso em pistas pavimentadas (asfalto e concreto) e não pavimentadas (terra, grama, piçarra, etc).

Aeronave MONOMOTOR, motor convencional a pistão, com as seguintes características:

- a) Peso Máximo de Decolagem de NO MÁXIMO 2.000 KG;
- b) Capacidade de, NO MÍNIMO; 6 pessoas (sendo 05 passageiros e 01 tripulante);
- c) Velocidade de Cruzeiro de 120 KT ou superior (velocidade indicada em nós);
- d) Peso básico vazio entre 800 kg (mínimo) e 1200 kg (máximo);
- e) Autonomia de 04h00min ou superior (com abastecimento máximo).

A(s) aeronave(s) deve(m) ser compatível(is) e homologada(s) para transporte de passageiros, cargas comuns (convencionais), cargas perigosas e remoção aeromédica.

Atualmente são empregadas nas missões de saúde as aeronaves tipo Cessna 206



ASAS FIXAS MÉDIA

Aeronave certificada para operações de decolagem e pouso em pistas pavimentadas (asfalto e concreto) e não pavimentadas (terra, grama, piçarra, etc).

Aeronave MONOMOTOR (turbohélice), com as seguintes características:

- a) Peso Máximo de Decolagem de NO MÁXIMO 4.000 KG;
- b) Capacidade de, NO MÍNIMO; 10 pessoas (sendo 09 passageiros e 01 tripulante);
- c) Velocidade de Cruzeiro de 150 KT ou superior (velocidade indicada em nós);
- d) Peso básico vazio entre 1700 kg (mínimo) e 2600 kg (máximo);
- e) Autonomia de 05h00min ou superior (com abastecimento máximo).

A(s) aeronave(s) deve(m) ser compatível(is) e homologada(s) para transporte de passageiros, cargas comuns (convencionais), cargas perigosas e remoção aeromédica. Atualmente é empregada nas missões o modelo Caravan (Cessna 208).



ASAS ROTATIVAS

HELICÓPTERO de porte LEVE, monoturbina, homologada para operar de acordo com as normas legais brasileiras (RBAC 25, RBAC 26, RBAC 29, RBAC 61, RBAC 91, RBAC 119, RBAC 135 e RBAC 175, em suas emendas mais atualizadas), sendo dotados com equipamentos para realizar, no mínimo, o voo VFR diurno.

- a) Peso Máximo de Decolagem de NO MÍNIMO 1.200 KG e MÁXIMO 2.300 KG;
- b) Capacidade de, NO MÍNIMO; 6 pessoas (sendo 05 passageiros e 01 tripulante);
- c) Peso básico vazio entre 600 kg (mínimo) e 1500 kg (máximo);

A(s) aeronave(s) deve(m) ser compatível(is) e homologada(s) para transporte de passageiros, cargas comuns (convencionais), cargas perigosas e remoção aeromédica. Atualmente é empregada nas missões o modelo Esquilo. Bell 402

7. CONSULTA PÚBLICA (Orientações)



Para responder os questionamentos desta Consulta Pública, deve ser considerado que para que a missão institucional do Ministério da Saúde seja alcançada, é muito importante que a logística para os territórios indígenas seja eficiente e adequada as suas necessidades. Por isso a importância de conhecer o que o mercado tem a dizer. **Diante disso, contamos com a sua colaboração dedicando um tempo para responder 30 questões que abordarão os principais pontos da prestação do serviço de taxi aéreo na região.**



Também deve ser considerada a relevância da prestação dos serviços, já que as missões institucionais dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas impõem o emprego de aeronaves como meio de transporte em razão da disposição geográfica dos territórios indígenas, muitos deles inalcançáveis por outros modais, pelo clima e principalmente pelo tempo-resposta para as ações de urgência e emergência.



As informações prestadas em relação a cada Distrito da região norte, objetivam dar conhecimento ao formato atual de execução dos serviços de taxi aéreo. Entretanto, a SESAI está aberta para avaliar inovações no mercado, novas abordagens de metodologias de execução, boas práticas e novas tecnologias que tragam mais eficiência, efetividade, transparência e controle para a Administração Pública.



Todos os dados relacionados à identificação dos participantes serão processados de acordo com os termos da LGPD.



Para responder as questões, será disponibilizado um formulário online. Basta cadastrar-se e responder as perguntas nos campos que serão disponibilizados. Dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail renata.oliveira@saude.gov.br ou pelo telefone (61) 3315 – 5953.

8. CONSULTA PÚBLICA (Questões)



a. CONHECENDO O MERCADO:

1. Identificação do participante: (Conforme plataforma)

- 1.1. Nome da Empresa;
- 1.2. CNPJ;
- 1.3. Endereço (Louçadoro; Número e Bairro);
- 1.4. Cidade;
- 1.5. Estado;
- 1.6. Telefone com DDD;
- 1.7. E-mail institucional;
- 1.8. Nome pessoal do respondente para casos de dúvidas ou esclarecimentos.

Importante: Os dados dos participantes não serão divulgados, apenas a quantidade de participantes por região.

8. CONSULTA PÚBLICA (Questões)



2. A prestação de serviços de transporte aéreo para atendimento à saúde indígena na região norte do Brasil possui várias peculiaridades, dadas as suas condições geográfica e do clima. Diante disso, apresenta-se um cenário de mercado restrito e com pouca competitividade. Dito isso, sua empresa já atua na região norte?
- 2.1. Se a resposta for sim, quais são as principais dificuldades enfrentadas para prestação de serviços de transporte aéreo na região norte do Brasil?
- 2.2. Se a resposta for não, informe se tem interesse de entrar nesse mercado e o que precisaria para viabilizar sua atuação na região, não somente por parte da empresa, mas também por parte da Administração Pública?
3. Um prazo maior de vigência contratual seria um atrativo para sua empresa entrar no mercado da região norte do Brasil?
4. Existe algum fator específico na região norte que afastaria sua empresa de participar dos processos de contratação e prestar serviços de transporte aéreo para a Administração Pública?
5. Sua empresa opera com aeronaves na categoria asas fixas leves, do modelo Cessna 206? Quais são as principais limitações das aeronaves de asas fixas leves, como o modelo Cessna 206, em relação ao transporte de carga perigosa e transporte aeromédico?
6. Quantas aeronaves tipo Asa Fixa Leve, Média e Asa Rotativa sua empresa possui? E qual a média de tempo necessário para sua empresa adquirir novas aeronaves, incluindo prazo de entrega?
7. Quais são os tipos de carga que sua empresa possui expertise em transportar?
8. A sua empresa possui Base Própria? Se sim, em qual localização?

8. CONSULTA PÚBLICA (Questões)

b. DO TERRITÓRIO YANOMAMI

Sabedores que o território Yanomami é um dos maiores territórios indígenas do Brasil e, atualmente, passa por Emergência de Saúde Pública em função da desnutrição e doenças que assolam os indígenas locais, situação ocasionada pela devastação do meio ambiente por parte de empreiteiras de garimpo ilegal na região, bem como que 98% do acesso à região é realizada via modal aéreo, dada a dificuldade de chegar às aldeias, sendo necessário aproximadamente 15.000 horas/ano de asa fixa e mais de 2.000h de asa rotativa/ano para viabilizar o atendimento de saúde, considerando voos simultâneos e com serviço aeromédico, responda as seguintes questões:

1. Sua empresa possui infraestrutura e condições de atender a logística de transporte aéreo do território Yanomami? (Responda analisando atendimento de asa fixa e asa rotativa de forma separada)
2. Considerando que grande parte das pistas utilizadas para o atendimento do território Yanomami não são homologadas e registradas pela ANAC, tendo apenas termo de responsabilidade assinado entre as instituições responsáveis e reguladoras, há um custo adicional para a contratação de profissionais que sejam aptos a pilotar na região amazônica, área considerada de alto risco no espaço aéreo brasileiro?
3. Considerando sua expertise no mercado de táxi aéreo, há diferenciação de custos ao operar no território Yanomami em comparação com regiões vizinhas?



8. CONSULTA PÚBLICA (Questões)



c. REGULAMENTAÇÃO DO MERCADO:

1. A sua empresa opera com a RBAC nº 23, emenda 64?
2. Como a sua empresa garante que as aeronaves operem em conformidade com a RBAC nº 23, emenda 64?
3. A sua empresa possui alguma dificuldade de homologação nas Agências Reguladoras? Cite as dificuldades e sugestões de melhoria.
4. Se sua empresa não está homologada para transporte de carga perigosa e aeromédico, qual o prazo e dificuldades junto a ANAC para homologação?
5. Além de seguir a regulamentação para transporte de cargas, a sua empresa adota outras medidas para mitigar os riscos associados ao transporte de cargas internas e cargas perigosas por tipo de aeronaves?
6. Há alguma dificuldade ou condição específica para contratar seguro para operar na região norte do Brasil? Se sim, o preço do seguro é diferenciado para a região Norte?

8. CONSULTA PÚBLICA (Questões)

d. DA MODELAGEM DA CONTRATAÇÃO

1. Sua empresa possui capacidade técnica de atender a demanda de transporte aéreo de passageiros, cargas internas, cargas perigosas e remoção de pacientes com e sem serviços de aeromédicos de baixa complexidade, com aeronaves de asa fixa e rotativas, por Distrito? Se a resposta foi não, quais os serviços estaria apta a atender?

2. Considerando que no modelo multimissão a empresa deverá investir em equipamentos e mão de obra qualificada para o atendimento dos serviços conforme demanda, em relação aos preços dos serviços, responda:

2.1. Há diferenciação de valores de transporte de cargas perigosas para carga comum? Se sim, qual é o percentual?

2.2. Há diferenciação de valores de transporte de passageiros e cargas perigosas? Se sim, qual é o percentual?

2.3. Há diferenciação de valores para transporte de passageiros e de passageiros com serviços de aeromédico? Se sim, qual é o percentual?

2.4. Considerando haver diferenças de valores por tipo de carga e considerando o volume de horas contratadas pela Administração, é possível que o valor contratado por um serviço multimissão seja economicamente mais vantajoso para a administração, em função da diluição desses custos na contratação como um todo por parte da empresa?

3. Existe alguma forma de pagamento diferente de "por tempo de voo (horas/voo)"? Se sim, qual? Se não, tem alguma sugestão?



8. CONSULTA PÚBLICA (Questões)




e. DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL E AERONAVES

1. Sua empresa adota medidas quanto a prevenção de acidentes além das que são regulamentadas? Caso a resposta seja sim, quais são essas medidas?
2. Além das aeronaves descritas no texto da Consulta Pública, na sua opinião, existem outras aeronaves capazes de atender as condições da região norte do Brasil e as cargas informadas? Quais seriam?
3. Como é feita a manutenção das aeronaves de asas fixas leves utilizadas no serviço de transporte aéreo na região norte?
4. Além dos serviços de transporte aéreo, a sua empresa presta algum serviço acessório aos usuários, tais como *transfer*, *catering*, *carregamento*, *etc*? Se sim, informe quais serviços.

8. CONSULTA PÚBLICA (Questões)

f. DO SISTEMA DE CONTROLE E RASTREAMENTO DE VOOS

- 
1. Qual o modelo de rastreamento para efetivo acompanhamento da execução dos serviços de transporte aéreo sua empresa utiliza? Em qual tecnologia seu sistema é desenvolvido e quais os principais requisitos?
 2. No seu sistema de rastreamento é possível diferenciar o tipo de carga transportada para fins de controle?
 3. Quais são os desafios e limitações que devem ser considerados ao implementar um modelo de rastreamento eficaz?
 4. Há viabilidade técnica para instalação de câmeras no interior da aeronave? Se sim, sua empresa já trabalha com o essa tecnologia e qual é o custo?

8. CONSULTA PÚBLICA (Questões)

g. DO CONTROLE DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

1. Quais tipos de controle as aeronaves dispõem para aferir a quantidade de horas utilizadas?
2. Sua empresa tem algum sistema de controle de solicitações e dos serviços prestados? Se sim, o sistema é próprio ou de mercado? Informe o nome do sistema?
3. Além de saída e chegada das aeronaves por meio do sistema de rastreamento, que informa o tempo de voo, a sua empresa possui outro controle para fins de monitoramento? Cite os controles utilizados.





A SESAI se coloca à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários por meio do e-mail: renata.oliveira@saude.gov.br
Telefone: (61) 3315 – 5953.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

